

PARTO DOMICILIAR PLANEJADO: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Grazieli Nunes Machado¹

Iasmim Cristina Zilio²

Joice Moreira Schmalfuss³

Resumo: O parto domiciliar planejado (PDP) tem ganhado destaque na área da obstetrícia, tanto no âmbito profissional quanto nas escolhas de mulheres que buscam por um parto e nascimento de seus filhos de forma mais natural e respeitosa. Esta pesquisa objetivou conhecer o que há de produção científica acerca do assunto PDP. Trata-se de revisão narrativa de literatura a partir de pesquisa realizada na base de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), utilizando-se o descritor “parto domiciliar”. A busca ocorreu na primeira quinzena de abril de 2016 e respeitou os critérios de inclusão: artigos originais, disponíveis na íntegra, online e gratuitos, que abordassem a temática proposta nos idiomas português, espanhol e inglês. Foram excluídos os estudos que se tratavam de: materiais ministeriais, teses e capítulos de livros, artigos de revisão, reflexão e relatos de experiência, materiais incompletos e/ou repetidos. Foram encontrados 260 estudos que, a partir da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, resultaram em 23 artigos que compuseram a amostra. A partir da análise dos artigos da amostra, emergiram quatro categorias. A primeira relacionou-se à escolha pelo PDP, apontando fatores responsáveis por motivarem as mulheres a optarem pelo PDP, tais como: o protagonismo, a liberdade e a autonomia; o aconchego do lar; o empoderamento baseado na busca por informações; fatores ou

1 Acadêmica da décima fase do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)-Campus Chapecó/SC. grazzy.cg@hotmail.com

2 Acadêmica da décima fase do Curso de Graduação em Enfermagem da UFFS-Campus Chapecó/SC. iasmimczilio@hotmail.com

3 Orientadora do trabalho. Enfermeira. Mestre em Enfermagem e Especialista em Obstetrícia. Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da UFFS-Campus Chapecó/SC. joice.schmalfuss@uffs.edu.br

Revisão narrativa como parte do projeto de Trabalho de Conclusão de Curso vinculado ao Curso de Graduação em Enfermagem da UFFS.

vivências pessoais; a decisão do pai do bebê; e a insatisfação com a assistência prestada no ambiente hospitalar. A categoria assistência, práticas de cuidado e rituais utilizados no PDP mostrou que o parto é um momento único e singular de cada parturiente e está atrelado à cultura, crenças e valores pessoais ligados a esta e/ou ao profissional que a atende. Ainda, reforçou a importância positiva e benéfica da atuação da enfermeira obstetra, visto que estas profissionais costumam adotar uma prática assistencial menos intervencionista e mais humanizada. A terceira categoria, características e resultados de PDP, indicou que os casais envolvidos nessa modalidade de parto são jovens, bem instruídos academicamente e com estabilidade financeira e as mulheres que tiveram PDP são, em sua grande maioria, casadas ou se declararam em uma união estável. Os que optaram por esse tipo de parto buscam profissionais capacitados e qualificados, como forma de revalorizar o ambiente doméstico e revitalizar o nascimento como algo íntimo e familiar. Ainda, estudos mostraram que o PDP trata-se de prática segura. Por fim, a última categoria relacionada às vivências e experiências de mulheres que tiveram PDP indicou um panorama favorável do parto no domicílio, no qual a satisfação foi o sentimento mais presente nas vivências e experiências relatadas. A presença de familiares e amigos durante o processo de parturição foi outro aspecto positivo. A opção pelo PDP ocorre como uma maneira de revalorizar o ambiente doméstico e revitalizar o nascimento como algo íntimo e familiar. Cada vez mais se estuda os benefícios dessa modalidade e divulgam-se resultados favoráveis, como os descritos neste resumo, para sensibilizações futuras acerca do assunto e da sua importância para o bem estar do binômio mãe e bebê.

Palavras-chave: parto domiciliar; parto humanizado; enfermagem; enfermagem obstétrica.